JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 113 ☆ Nº 307 RIO DE JANEIRO ☆ SEGUNDA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2004

Monopólio de telefonia será evitado

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) ganhou notoriedade nos últimos dias ao vetar a compra da Garoto pela Nestlé. A decisão gerou polêmica. Na lista de próximas votações importantes está uma intensa disputa entre empresas de telefonia.

Na avaliação do conselheiro Cleveland Prates, o monopólio no setor deve ser evitado. Ele é o relator do processo em que a Embratel reclama que suas concorrentes na telefonia fixa – Brasil Telecom, Telemar e Telefônica – adotam prática anticompetitiva na cobrança das chamadas tarifas de interconexão (pagas por uma operadora a outra por usar sua rede para completar ligações). Prates se preocupa com a venda da Embratel e critica o acesso das rivais a informações estratégicas. "Estamos investigando."

Outra decisão de peso, que será tomada amanhã, envolve a fusão da Varig com a TAM. O conselheiro diz que as empresas "estão em posição cômoda e, do jeito que está, não gostamos". **PÁGINA A19**

■ **FMI VAI PRESSIONAR A ARGENTINA HOJE. PÁGINA A20**

EDITORIAL

Crise leva Globo ao desequilíbrio

PÁGINA A8

INTERNET

A digitalização de fitas cassete de áudio, de vídeo e de LPs é a melhor opção para restaurar e guardar, com qualidade, por décadas, as lembranças.

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	QUARTA
Em parte nublado	Em parte nublado	Chuvoso
Mín. 21 Máx. 28	Mín. 21 Máx. 27	Mín. 21 Máx. 27

Venda avulsa
RJ, MG, ES, SP: R$ **2,00**
Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h

Ismar Ingber

SANDRO, autor do gol botafoguense, disputa a bola com Valdir, no empate de 1 a 1 no Maracanã

CADERNO DE ESPORTES

Empate complica a vida do Botafogo

O empate de 1 a 1 entre Botafogo e Vasco ontem, no Maracanã, tornou mais difícil a presença alvinegra nas semifinais da Taça Guanabara. A uma rodada do fim da primeira fase, Vasco e Americano, que se enfrentam na última partida, somam 10 pontos, enquanto o Botafogo tem 7. Pelo outro grupo, o Flamengo perdeu para o América por 4 a 3. O rubro-negro saiu na frente com 2 a 0, mas novamente não soube segurar a vitória e está na segunda colocação da sua chave, com 7 pontos, dois atrás do líder Fluminense. No último dia da etapa do Rio da Copa do Mundo de Natação, o Brasil conseguiu apenas uma medalha de ouro, com Eduardo Fischer, nos 100 metros nado de peito.

CBDA

O CATARINENSE Eduardo Fischer levou o ouro nos 100m peito

RAINHA DA ROCINHA

Alexandre Vidal

ADRIANE GALISTEU foi coroada rainha da bateria da Acadêmicos da Rocinha, em noite concorrida, com 4 mil convidados. Estavam lá a comunidade e o *high society*. **GENTE, por Heloisa Tolipan, PÁGINA B8**

Polinter: 49 fogem pela porta da frente

Repetindo a fuga de janeiro do traficante Leandro Aparecido de Jesus Sabino, o *DJ*, 49 detentos escaparam, na madrugada de ontem, pela porta da frente da carceragem da Polinter, na Zona Portuária do Rio – que estava com portões destrancados e sem vigias de plantão.

Até ontem à tarde, só um dos presos tinha sido recapturado. O diretor da Polinter, Rodolfo Waldeck, instaurou inquérito para apurar a suspeita da facilitação da fuga. **PÁGINA A13**

■ **FUZIS SOMEM DE QUARTEL DE SANTA CRUZ. PÁGINA A13**

"Sou presidente da guerra", diz Bush

Em entrevista à rede de TV NBC, em que estabeleceu sua agenda para a eleição presidencial de novembro, o presidente americano George Bush se definiu como "presidente da guerra".

– Sou um presidente da guerra. Tomo decisões na Sala Oval para os assuntos de política externa, com a guerra em minha mente. Gostaria que não fosse verdade, mas é – declarou Bush, afirmando enxergar o mundo como ele é, com os perigos existentes. **PÁGINA A6**

■ **RIVAL DE PUTIN DESAPARECE NA RÚSSIA. PÁGINA A7**

Caderno B

O SUCESSO DE PEÇAS SOBRE EVITA E MARADONA

B1

Fla dança no ritmo de seus baianos

Júnior e Fábio voltam a falhar, time perde de virada (4 a 3) para o América e periga na Taça GB

Como se fosse um filme repetido – de terror, com as baianadas de Júnior e Fábio –, a defesa do Flamengo voltou a falhar grotescamente ontem, no estádio Giulite Coutinho, em Édson Passos. No fim, o time sofreu uma derrota histórica para o América, de virada (4 a 3), que obriga o rubro-negro a vencer o Madureira, nesta quarta-feira, para não ficar de fora da semifinal da Taça Guanabara. O América alimenta a esperança da classificação.

– É inadmissível levar 11 gols em três jogos – criticou o goleiro Júlio César, somando também os jogos contra Fluminense e CRB.

Felipe é marcado, até de forma desleal, por Cléber

Depois do empate em 4 a 4 com o CRB na semana passada pela Copa do Brasil, o técnico Abel Braga ameaçou barrar os dois baianos do time, mas resolveu dar um voto de confiança. Deve estar se lamentando até agora. No início do jogo, porém, o ataque rubro-negro deu as cartas. Aos 14, Andrezinho lançou Jean que, com categoria, colocou a bola no canto esquerdo de Carlos Germano.

Dois minutos após, Roger arriscou chute de longe e ampliou, com a colaboração de Carlos Germano. Na comemoração, fez menção a Júnior Baiano:

– É para você! – dedicou o lateral, que já foi alvo da torcida e agora está nos braços dela.

Sem saída, o América passou a atacar e descobriu o que os atacantes do CRB viram na quarta-feira: a zaga rubro-negra trata adversários como convidados. Justiça seja feita, antes de o América diminuir o placar através de Joílson, aos 38, o juiz ignorou pênalti em Andrezinho – que poderia selar o resultado.

– Vergonhoso o árbitro não marcar o pênalti – criticou Abel Braga.

Os vilões da partida, mal poderia acreditar Abel – claro que com seu consentimento –, estavam a seu lado. Deslocado para a lateral direita, posição que detesta, Fábio Baiano não acompanhou André Silva, aos 14, e o América chegou ao empate. O lateral, definitivamente, caiu em desgraça com a torcida e passou a ser vaiado todas as vezes que pegava na bola.

Preparado para a reestréia, ao lado do gramado, Zinho se desesperou, colocando as mãos na cabeça. Enquanto o América levava perigo sempre nas costas do lateral-esquerdo Roger, aos 29, o iluminado Diogo fez 3 a 2 Flamengo, um gol que, para a maioria no estádio, tiraria as forças do adversário.

Só que um time que se desliga do jogo como se tirasse o plugue de uma tomada e tem Júnior Baiano e Fábio Baiano se torna imprevisível. Aos 30, Fabinho deu belo passe para Dudu, entre Roger e Júnior Baiano, invadir a área e tocar na saída de Júlio César: 3 a 3.

A incredulidade rubro-negra se transformaria em certeza quinze minutos depois. E em dose dupla. Aos 44, o árbitro William de Souza Nery não marcou pênalti de Humberto em Zinho. Na seqüência, o golpe fatal. Aos 45, Dudu ganhou na velocidade de Júnior Baiano e orgulhou a torcida americana no ano de seu centenário.

– É muito bom fazer gol e vencer o Flamengo – disse.

Diga-se de passagem, com a ajuda dos dois baianos do Flamengo.

AMÉRICA 4

Carlos Germano; Mário Neto, Bruno, Carlos Eduardo e Zé Ricardo (Márcio Cleik); Humberto, Cléber, Fabinho e André Silva (Marco Aurélio); Dudu e Joílson (Felipe). **Técnico:** René Weber.

FLAMENGO 3

Júlio César; Gauchinho (Zinho), Henrique, Júnior Baiano e Roger; Da Silva, Ibson, Fábio Baiano e Felipe; Andrezinho (Rafael Gaúcho) e Jean (Diogo). **Técnico:** Abel Braga.

Local: Estádio Giulite Coutinho, em Édson Passos. **Árbitro:** William de Souza Nery, auxiliado por Jorge Luís Roxo e Mário Marques de Oliveira. **Renda e Público:** R$ R$ 60.785,00 e 5.621 pagantes. **Cartões amarelos:** Roger, Da Silva, Fábio Baiano, Felipe e Andrezinho (Flamengo), Zé Ricardo, Márcio Cleik, Cléber e Marco Aurélio (América). **Gols:** Jean (14 min), Roger (16 min), Joílson (38 min). No segundo tempo, André Silva (14 min), Diogo (29 min), Dudu (30 min e 45 min).

Futura Press

JÚNIOR BAIANO, no chão, perde o lance para Marco Aurélio, do América. O zagueiro teve má atuação e foi hostilizado pela torcida

Atuações

JÚLIO CÉSAR - Sofreu com sua zaga. O bola do segundo gol era defensável. **4**

GAUCHINHO - Tímido demais. **3** Saiu para a entrada de **Zinho** que sofreu um pênalti e só. **4**

HENRIQUE - Mal posicionado, falhou no primeiro gol. **4**

JÚNIO BAIANO - Sem velocidade, ritmo de jogo, falhou em dois gols. **2**

ROGER - Fez um gol e deixou espaços atrás. **4**

DA SILVA - Foi envolvido pelos adversários. **3**

FÁBIO BAIANO - Atuação sofrível. Falhou no segundo gol do América. **2**

IBSON - Deu sobriedade ao time na armação, mas poderia ter ajudado mais na marcação. **5**

FELIPE - Mesmo marcado com violência por Cléber, foi o melhor do Flamengo. Mas não repetiu as últimas boas atuações. **6**

ANDREZINHO - Abusou do preciosismo e perdeu gols. **4** **Rafael Gaúcho** entrou e nada criou. **3**

JEAN - Um belo gol e só. Desapareceu do jogo. **5**. Deu lugar a **Diogo** que fez um gol e lutou muito. **5**

AMÉRICA - Destaque para a reação e ao herói Dudu, autor de dois gols.

Torcida tenta agredir jogadores

Furiosos com o empate, alguns torcedores indignados tentaram agredir o zagueiro Júnior Baiano e apoiador Fábio Baiano ontem, na saída de Édson Passos. Os seguranças do Flamengo tiveram que interceder e evitaram o espancamento da dupla.

Insatisfeito com o rendimento dos baianos, o técnico Abel Braga se recusou a anunciar qualquer medida após a primeira derrota na temporada, mas revelou que vai conversar com a dupla.

Abel quer avaliar com Júnior Baiano se é necessário ser afastado do time para recuperar a forma e readquirir velocidade. A favor de Júnior Baiano, tem a carência de zagueiros de qualidade no elenco.

– Temos que parar de culpar o Júnior Baiano por tudo o que acontece no Flamengo. Ele está sentindo a falta de ritmo de jogo – defendeu Abel.

Já Fábio Baiano parece fadado a ser o mais novo integrante do banco de reservas. Com a provável volta de Rafael à lateral direita e Zinho pronto para jogar os 90 minutos, Abel deve tirá-lo do time.

– É cedo para falar isso. Mas do jeito que está não pode continuar – afirmou.

O técnico demonstrou incredulidade com a facilidade com que o América fez quatro gols no Flamengo.

– Somos responsáveis pelo que fazemos e principalmente pelo que deixamos de fazer. Sofremos gols muito fáceis, de forma simples – disse Abel Braga.

O resultado, porém, não pegou Abel de surpresa. Ele disse que, com os seguidos erros defensivos, a derrota amadurecia a cada jogo.

– A derrota vinha se desenhando. Agora temos que vencer o Madureira – afirmou.

O meia Felipe disse que o time precisa corrigir posicionamento e dividiu com a defesa a carga do fracasso.

– A marcação começa na frente, com os atacantes. Mas estamos tomando muitos gols e precisamos corrigir – disse.